**SERVIÇOS FARMACÊUTICOS RECORRENTES NAS FARMÁCIAS/DROGARIAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO DE SERGIPE.**

**Andrêssa Nascimento de Oliveira- Unit, UFS/GPEPS.**

**Ângelo de Almeida Paz – Unit/LABIMH, UFS/GPEPS.**

**Introdução:** As possibilidades para a prestação dos serviços pelos farmacêuticos, publicadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, com a resolução colegiada diretória nº 44 (RDC 44/ 2009) para estes profissionais, normatizam a realização de serviços de atenção à saúde, tais como verificação de parâmetros fisiológicos (pressão arterial, temperatura corporal e glicemia capilar) e assistência farmacêutica. Neste contexto, no âmbito das farmácias sugere que para o uso dos serviços farmacêuticos são necessárias garantias da integralidade das ações em saúde e adequado nível de qualidade, ofertando estruturas físicas com condições adequadas para a prestação do serviço farmacêutico. **Objetivo:** relatar sobre os serviços farmacêuticos mais recorrentes nas farmácias/drogarias de uma cidade no sertão de Sergipe. **Metodologia:** realizou-se como procedimento metodológico uma pesquisa descritiva com a aplicação de um questionário fechado para a coleta de dados composto por 12 itens. O questionário foi aplicado em 4 farmácias/drogarias ativas de uma cidade do sertão de Sergipe, sendo a aplicação deste ao farmacêutico responsável por estabelecimento e ocorrido em julho/2019 em horário comercial. **Resultados:** os resultados apresentaram semelhança na maioria dos atributos tais como dispersão de medicamentos, clientes que solicitam indicações de medicamentos e serviços farmacêuticos técnicos gratuitos (medida da pressão arterial que são realizadas mais de uma vez por semana). Quanto a quantidade de serviços realizados pelos Farmacêuticos observou-se variações de 3 a 5 serviços incluindo a administração de medicamentos injetáveis, colocação de brincos e teste de glicemia capilar porém, nenhum dos estabelecimentos oferece serviço de caráter clínico-assistencial aos clientes. Já a média de horas semanal gastas em questões relativas ao sistema nacional de gerenciamento de produtos controlados, 50% das farmácias apresentou 10 a 20 horas, 25% apresentou de 1 a 5 horas e 25% informaram não ter medicamento controlado. Na orientação por telefone todas possuem, no entanto, a entrega domicilar de medicamentos apenas 50% apontou realizar esse tipo atividade. Em relação ao atendimento pelas redes sociais ao consumidor, 25% das farmácias informou que não tem vínculo com o meio digital, diferentemente das outras entrevistadas que dispõem de, no mínimo, um meio social. **Conclusão:** Conclui-se que dentre os serviços farmacêuticos mais recorrentes aqui pesquisados, foi a verificação da pressão arterial a mais relatada, seguida da administração de medicamentos injetáveis e colocação de brincos. No geral, melhorias nesses estabelecimentos ainda são necessárias, principalmente relacionadas a adequação da estrutura física para a realização dos serviços farmacêuticos serem prestados com maior qualidade. **Descritores:** farmácias, farmacêuticos, serviços.